

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA

**Relatoria:** AMARA SAMANTHA GOMES DE SOUSA

Lorena Farias de Souza

**Autores:** Gleicy Karine Nascimento de Araújo

Camila Maria Souza Santos

Khivia Kiss da Silva Barbosa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cidadania, alienação e controle social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A qualidade de vida dos idosos e seu bem estar é permeada constantemente por desafios relacionados aos problemas da saúde bucal devido a perda dentária. Uma acomodação em busca de tratamentos e melhorias que almejem a satisfação bucal deve-se a imagem social criada de ser um problema físico relacionado à idade. Objetivo: Investigar a relação entre saúde bucal e qualidade de vida na terceira idade, contemplados pela literatura científica. Metodologia: Para tanto, este estudo foi realizado na base de dados na Biblioteca Virtual de Saúde. Para coleta de dados referente ao tema foram utilizados os seguintes descritores: 'saúde bucal', 'qualidade de vida' e 'idoso'. Foram identificados 892 artigos completos, destes 64 estavam diretamente relacionados à temática e ao objeto de estudo propostos. Os artigos selecionados preenchem os seguintes critérios: ter sido publicado nos últimos três anos, ter sido publicado em português. Resultados e discussão: Uma frequente capacidade de mastigação insatisfatória em idosos é devido a perda dentária, pois o edentulismo é visto como uma tendência universal com o aumento da idade, tornando-se prejudicial à alimentação e comprometendo a nutrição e aspectos sociopsicológicos do idoso. Em decorrência da idade há uma limitação física parcial ou total, artrite, dificuldades motoras, depressão, mal de Parkinson e Alzheimer são fatores que podem estar contribuindo para a não utilização de medidas de higiene oral, influenciando negativamente na perspectiva de socialização da pessoa idosa. A renda torna-se um fator influenciador às frequências de consultas aos serviços odontológicos, observando-se uma quantidade mínima quanto a programas de saúde pública. Conclusão: A partir desse estudo, percebe-se a necessidade de elaboração de políticas e programas de educação em saúde bucal específico para cuidadores de idosos que atendem os aspectos apresentados pela literatura. O tema saúde bucal do idoso deve ser explorado como um aspecto fundamental da senescência e, portanto, um indicador imprescindível da qualidade de vida da pessoa idosa, preservando a autoestima, a estética, a habilidade para mastigação e o sentir sabor, entre outros fatores psicossociais.